

NOTA PRÉVIA

Promovido e organizado pelo Gabinete de Investigações Sociais (GIS), teve lugar, nos dias 4 a 7 de Maio de 1981, em instalações da Biblioteca Nacional especialmente cedidas para o efeito, um seminário sobre O Movimento Operário em Portugal. Neste seminário — que contou com a participação regular de perto de uma centena de pessoas, dentre investigadores de História e Ciências Sociais e outros estudiosos e técnicos interessados no tema — foram apresentadas e discutidas catorze comunicações, distribuídas por quatro grandes rubricas: Lutas Operárias: 1849-1934 (cinco comunicações), A Classe Operária e a Política (três comunicações), A Imprensa Operária (quatro comunicações) e Os Operários na Indústria Moderna (duas comunicações). Neste número duplo de Análise Social procede-se à publicação na íntegra dos textos que foram presentes ao seminário. Acrescentam-se três outros trabalhos — um de História Oral e dois respeitantes a Bibliografia e Fontes Documentais —, que, não tendo embora podido, em virtude da sua própria natureza, ser apresentados no seminário, constituem contributos importantes para o estudo da temática a que o seminário se subordinou.

Esta reunião científica foi apenas uma de uma série de iniciativas que o GIS tem vindo a tomar e que se propõe prosseguir, com vista a realizar, ou, mais precisamente, a contribuir, na medida das suas possibilidades, para que se realizem certas finalidades essenciais que seguidamente se explicitam:

- Estabelecer condições de contacto e diálogo entre os investigadores de ciências sociais (incluindo nestas a história) que em Portugal se encontram a trabalhar sobre determinadas áreas temáticas;*
- Criar espaços e fomentar hábitos de confronto e discussão aberta dos resultados das investigações em curso nessas áreas;*
- Concorrer para a progressiva formação em Portugal de uma comunidade científica das ciências sociais, através da promoção do interconhecimento e da intercomunicação entre os múltiplos indivíduos e grupos dedicados, no nosso país, à investigação nestes domínios do saber.*

O colóquio sobre O Século XIX em Portugal, realizado em Novembro de 1979 e cujos trabalhos, que se acham publicados, tiveram larga repercussão; um seminário, interno ao GIS, mas aberto a um certo número de convidados, sobre A Classe Operária em Portugal, que decorreu no 1.º semestre do ano lectivo de 1980-81; o seminário sobre O Movimento

Operário em Portugal, cuja documentação se edita no presente número de Análise Social; um seminário de investigação sobre O Fascismo em Portugal, que teve lugar semanalmente de 25 de Maio a 13 de Julho do ano corrente, e ainda um próximo colóquio sobre A Formação de Portugal Contemporâneo (1900-1980), que se efectuará de 2 a 5 de Dezembro de 1981 — todas estas iniciativas, como aliás outras que (assim se espera) se lhes seguirão, se inscrevem no propósito basilar de contribuir, tanto quanto está ao alcance do GIS, para a consecussão das finalidades acima enunciadas. Consciente da modéstia da sua dimensão e dos seus recursos, o GIS sabe que, por si só, nunca as poderá alcançar. Mas confia inteiramente em que aos seus esforços outros, provenientes de diferentes instituições e grupos, se juntem — e que, assim, mediante uma convergência de acções de diversa origem, mas com objectivos análogos, uma comunidade científica das ciências sociais em Portugal caminhe abertamente para a maturidade.

A. Sedas Nunes